

A CONSTRUÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Faculdades Pequeno Príncipe
Jhennifer Balabuch de Oliveira¹
jhennsbala@gmail.com
Gabriela Bortolini Maria¹
gabortolini93@gmail.com
Letícia dos Santos Gonçalves¹
leticiasgoncalves2016@gmail.com
Tamires Elisa Gehr¹
tamiresgehr@gmail.com
Luana Tonin²
E-mail: luanatonin@hotmail.com
Débora Makuch²
deboramakuch@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Interativa. Enfermagem pediátrica. Jogos e Brinquedos.

Caracterização do problema: A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) n. 295, no art. 1º, afirma que é competência do enfermeiro atuante na pediatria a utilização da técnica do brinquedo terapêutico durante a realização do cuidado à criança e à família (COFEN, 2017). Desse modo, assegura-se a técnica como um recurso importante para implementar o cuidado integral, coordenado pela(o) enfermeira(o), estendendo-se à equipe atuante em setores de internação ou de atendimento pediátricos. Devido a grande importância da utilização de mecanismos facilitadores na pediatria, na assistência de enfermagem e a necessidade do atendimento mais humanizado (BERTÉ et al., 2017), os acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem receberam a proposta do desenvolvimento de um brinquedo terapêutico, que tem sua aplicabilidade amplamente comprovada, sendo utilizado em diversos cenários de atendimento ao infante (SOARES, OHARA, RIBEIRO, 2019). **Descrição da experiência:** O desenvolver da construção do brinquedo terapêutico se deu por meio da construção de um personagem, baseado em um caso clínico fictício. A partir deste momento foram teorizadas as limitações atuais e futuras que a criança em questão teria. Posteriormente, iniciou-se o processo de construção de um personagem, que viesse demonstrar as limitações da criança, além de favorecer o processo de aprendizagem na utilização de novos dispositivos. **Resultados alcançados:** A

experiência proporcionou aos futuros enfermeiros uma maior aproximação ao cotidiano do atendimento de Enfermagem à criança que será exposta aos diversos ambientes de assistência e portanto, permitiu a reflexão nas discentes de como proporcionar medidas de acolhimento e humanização à criança, bem como, para que a criança compreenda a necessidade da utilidade de determinados dispositivos, exames, rotinas da assistência, dentro da sua maneira lúdica de pensar. A oficina trouxe o olhar holístico do enfermeiro sob todo o contexto de hospitalização e cuidados intensivos com a criança vulnerável, além de engrandecer a habilidade de comunicação e proporcionar o aprendizado de maneira ativa. **Recomendação:** O brinquedo terapêutico é uma estratégia de enfrentamento muito eficaz e associado à ele ainda, sugere-se a utilização do familiar presente durante todo o processo para a formação de um ambiente aconchegante e seguro. Ademais o ato de brincar faz parte determinante do desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional, por isso os profissionais de enfermagem devem ter como princípio a humanização no atendimento ao paciente pediátrico. O estudo possibilitou conhecer estratégias didáticas utilizadas pelo professor no ensino do brinquedo terapêutico, que considera efetivas para a motivação e aprendizado significativo do aluno. Espera-se, assim, despertar e introduzir o aluno no universo do brinquedo terapêutico, favorecendo seu aprendizado e a incorporação sistemática desta importante tecnologia de cuidado, na vida acadêmica e, futuramente, como enfermeiro.

¹ Acadêmicas do 5º período de Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe, FPP.

² Enfermeira. Docente das Faculdades Pequeno Príncipe- FPP.

REFERÊNCIAS:

Berté, Caroline; Ogradowski, Karin Rosa Persegona; Zagonel, Ivete Palmira Sanson; Tonin, Luana; Favero, Luciane; Junior, Renato de Lima Almeida. Brinquedo terapêutico no contexto da emergência pediátrica. **Revista Baiana de Enfermagem**. Disponível em:

<https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/20378/15101>. Acesso em 28.agost.2019.

Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução n.295/2004**. Revoga a Resolução Cofen n. 295/2004. Utilização de técnica de brinquedo terapêutico pela Enfermagem. Brasília, 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05462017_52036.html. Acesso em 28.agost.2019.

SOARES, Edmara Bazoni Maia; OHARA, Conceição Vieira da Silva; RIBEIRO, Circéa Amália. Ensino do brinquedo terapêutico na graduação em enfermagem: ações e estratégias didáticas utilizadas por professores. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 28, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072019000100301&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em 28.agost.2019.